

COMUNICADO

PORTO, 24.05.2023



## **Apresentação do projeto-piloto “Ligue antes, salve vidas”** **Área de abrangência do ACeS Póvoa do Varzim/Vila do Conde**

A redução da utilização inapropriada ou evitável dos serviços de urgência do Serviço Nacional de Saúde é fundamental e uma medida de eficiência e melhoria da qualidade na prestação de cuidados, uma vez que permite, por um lado, minimizar as situações de excesso de procura, reservando-os para as situações mais graves e, por outro lado, é mais eficiente e segura para o utente com doença aguda de menor gravidade, oferecendo uma resposta no local certo, nomeadamente na equipa de saúde familiar.

A implementação de estratégias tendentes à diminuição das urgências evitáveis implica, necessariamente, o reforço da implementação e divulgação dos mecanismos que garantem o acesso adequado dos utentes que procuram os serviços de saúde em situação de doença aguda.

Trata-se de um verdadeiro projeto do SNS, pois envolve um conjunto de entidades que funcionam em rede com um único objetivo: prestar melhores cuidados de saúde. Nesse sentido, sob a coordenação da Direção Executiva do SNS, o ACeS Póvoa do Varzim/Vila do Conde e o CH Póvoa do Varzim/Vila do Conde construíram, de forma integrada, inovadora e centrada no utente, o Projeto Piloto “Ligue antes, salve vidas”, conjuntamente com os SPMS, DGS, INEM, ARS Norte e ACSS, implementando um vasto leque de medidas com impacto na qualificação do acesso a uma resposta adequada à doença aguda, que a população necessita, numa abordagem multi-institucional.

Trabalhando no percurso do utente dentro do SNS, pretende-se, com este projeto, capacitar o cidadão para a escolha adequada da resposta em saúde que lhe irá prestar os cuidados mais adequados ao seu estado de doença aguda, naquele momento, garantindo, ainda, que esta resposta qualificada é dada em tempo útil.

Neste sentido, o projeto inclui medidas no âmbito da literacia em saúde, que pretendem reforçar a utilização preferencial do contacto com a linha SNS 24 como entrada no SNS, permitindo aumentar a satisfação dos utentes e profissionais, pela possibilidade de organização e gestão dos serviços de saúde disponíveis para a resposta à doença aguda, através de um encaminhamento adequado: autocuidados em domicílio, consulta aberta em cuidados de saúde primários (com consulta

agendada no mesmo dia ou no dia seguinte) e Serviço de Urgência. Para situações emergentes, o contacto a estabelecer mantém-se através da linha 112 e o INEM dará a devida resposta.

Ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, a otimização da oferta existente de consulta aberta na totalidade das UF do ACeS (14 USF) permitiu disponibilizar, por semana, 2552 consultas para resposta ao utente e 785 consultas para marcação direta na agenda através da linha SNS24 e SU do CHPVVC. Outra das medidas implementadas vem permitir ao acesso à resposta a doença aguda aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 13h, através da criação de um Serviço de Atendimento Complementar.

Ao nível dos Cuidados Hospitalares, destacam-se as medidas para dar resposta aos doentes crónicos complexos, em situação de doença agudizada, com referenciação e marcação direta pelos CSP, para especialidades como Medicina Interna, Consulta multidisciplinar de pé diabético, Ginecologia/Obstetrícia, Imunohemoterapia, Medicina Interna, Ortopedia e Psiquiatria. Também a possibilidade de utilizar a Hospitalização Domiciliária, com referenciação direta dos CSP, através de um procedimento de integração de cuidados, evita que um doente agudizado que necessite de internamento, tenha de ir para o SU hospitalar.

No caso do utente que recorre ao SU e que apresenta critérios clínicos para avaliação nos CSP (utilização considerada indevida ou evitável), o SU recalcula um percurso alternativo (referenciação inversa), direcionando o utente para a sua Unidade de Saúde Familiar, oferecendo esta resposta através da marcação direta de uma consulta aberta na agenda disponível para o efeito.

Este projeto-piloto, integrado e multi-institucional “Ligue antes, salve vidas”, é apresentado, esta manhã (4ªfeira), no Cine-Teatro Garrett, na Póvoa de Varzim, e conta com a presença do Diretor Executivo do SNS, Fernando Araújo.